



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: I SALÃO EDUFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	A África na UFRGS
<b>Autor</b>	JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS

**I Salão EDUFRGS**  
**APÊNDICE I**  
**FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO**

1) Modalidade: ( X ) Apresentação Oral ( ) Pôster Virtual
2) Título do trabalho:  A ÁFRICA NA UFRGS
3) Em caso de inscrição do mesmo trabalho nas duas modalidades, indicar a modalidade na qual deseja concorrer ao Prêmio Destaque Salão EDUFRGS:  _____
4) Resumo: (estrutura: justificativa; objetivo(s); metodologia; resultados - parciais ou finais).  O Departamento de Educação e Desenvolvimento Social – DEDS/PROEXT, nos meses de maio de 2013 e 2014, a partir de demandas dos estudantes africanos, organizou as Semanas da África na UFRGS.  Os objetivos foram no sentido de conhecer a realidade sócio-histórica dos países africanos; promover um espaço de divulgação de pesquisas realizadas pelos estudantes convênios africanos, e refletir sobre a forma como estes estudantes são integrados na Universidade e na nossa sociedade. As Semanas foram compostas por Ciclos de Cinema e Pensamento Africano, por painéis de apresentação de pesquisas dos estudantes (graduação, mestrado e doutorado), e pela interlocução destes com renomados pesquisadores e autoridades da Universidade que, dentre outros temas, discutiram sobre a Cooperação Internacional da UFRGS com o continente.  Os resultados do primeiro evento foram sistematizados e compartilhados numa publicação numa tiragem de 1.000 exemplares, que foi distribuída, prioritariamente, para instituições de ensino de Educação Básica e superior.  Na segunda edição, houve uma articulação, desde a concepção da Semana, com a Pró-Reitoria de Graduação, Secretaria de Relações Internacionais e com o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas que colaboraram e qualificaram a organização e a realização do evento. Todos esses setores da Universidade interagem com estudantes africanos e é consensual a importância da realização de atividades que congreguem os estudantes, e definam uma rotina de trabalho voltada ao acolhimento, reconhecimento da diferença e orientação destes. Foi um momento privilegiado para a qualificação dos servidores no trato

com as questões e demandas destes acadêmicos.

A participação da comunidade universitária e do público externo, entorno de 800 pessoas nas duas Semanas, destacou o desconhecimento que temos sobre a história, a cultura e a realidade africana, e o quanto isso colabora para o preconceito e a discriminação que sofrem os estudantes africanos que estudam no país. Apontou para a necessidade da continuidade desse tipo de evento, e para a criação de mecanismos de interlocução continuada com a comunidade acadêmica, uma vez que atividades como essas colaboram sobremaneira para o aperfeiçoamento da nossa rotina de trabalho.